

EARNINGS RELEASE 4T20 E 2020



[B]³ BRASIL
BOLSA
BALCÃO

NOVO
MERCADO
BM&FBovespa

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Carbono
Eficiente **ICO2**

Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado **ITAG**

OTCQX

Localiza

Carta do Presidente do Conselho

Prezados clientes, colegas e acionistas,

Descrever 2020 na Localiza é uma oportunidade rara de se falar de coisas boas em um ano tão incomum e desafiador. A Localiza conseguiu mostrar sua força e adaptabilidade e entregou resultados importantes.

Nossa avaliação pelos diferentes segmentos de clientes, medida por NPS (*Net Promoter Score*), se manteve em patamar de excelência, mesmo no contexto da pandemia e com os desdobramentos que ela trouxe. Nossas pesquisas de engajamento interno mostraram melhoras em todas as áreas da empresa, um resultado de sucesso decorrente de todo esforço em proteger a saúde de nossos colaboradores, manter o engajamento dos times e oferecer condições para o desempenho de suas atividades. Atuamos fortemente, no apoio a várias comunidades em vulnerabilidade e organizações impactadas pela pandemia de COVID-19.

Lançamos nosso Programa de Diversidade e Inclusão, recebido com entusiasmo por nossos colaboradores, que hoje lideram sua implementação e recebemos a certificação **ISO 37001**, o que reforça a nossa busca constante por excelência em governança, ética e conformidade.

Nosso programa de sustentabilidade recebeu diversos reconhecimentos, validando nossa evolução e iniciativas voltadas às questões ambientais, sociais e de governança, como o **Selo Ouro Ecovadis**, selo internacional que destaca empresas defensoras do desenvolvimento sustentável; **Best ESG Institutional Investor**, reconhecimento da atuação da Companhia por profissionais de diversos países; e Índice Carbono Eficiente (**ICO2**) da B3. Além disso, fomos reconhecidos com o **rating AA pelo MSCI ESG** e a **única empresa da América Latina entre as 50 com menor risco ESG avaliadas pela Sustainalytics**, obtendo a melhor classificação mundial dentre empresas do setor de transporte.

Alcançamos resultados expressivos em todos os segmentos de nossa plataforma, o que refletiu na valorização de 45,4% da RENT3 e um retorno total para os nossos acionistas (TSR) de 46,5%.

Realizamos avaliação do Conselho de Administração, com apoio externo, tendo obtido melhora em todas as dimensões de nossa atuação. Dedicamos grande atenção aos desafios estratégicos, além da excelência operacional, para continuar construindo o futuro da mobilidade e tomamos a decisão de buscar a combinação de negócios com a Unidas que, como nós, vê necessidade de maior escala como fator essencial para enfrentar a elevada competitividade do mercado e suas novas dinâmicas. Tivemos apoio dos acionistas das duas empresas, que aprovaram a operação, sujeita agora à revisão pelo CADE e implementação das condições precedentes.

Continuamente trabalhamos nos planos de sucessão no Conselho e na Diretoria, tendo atraído Irlau Machado para nosso Conselho e outros grandes talentos para diferentes posições na Companhia. Estamos confiantes de que temos a equipe que garantirá sucesso futuro.

O ano trouxe uma perda irreparável. Perdemos nosso querido Roberto Mendes, um dos construtores de nosso sucesso. Grande profissional e amigo.

Tínhamos planos de crescimento ambiciosos em 2020. A pandemia nos obrigou a muitos ajustes, mas terminamos o ano com a Localiza de volta à jornada de sua ambição de futuro com resultados expressivos, superando a marca de R\$ 1 bilhão de lucro líquido.

Muito obrigado a todos colaboradores, fornecedores, comunidades onde operamos, acionistas e demais *stakeholders* que permitiram este sucesso. Agradecimento especial aos meus colegas de Conselho, sempre prontos e engajados para apoiar a empresa. Em 2021, ano ainda de incertezas, seguimos com nossa agenda de inovações, atitude inquieta, agilidade e protagonismo para manter a Localiza na sua rota de futuro.

Oscar de Paula Bernardes Neto - Presidente do Conselho de Administração

Carta do CEO

Prezados investidores,

Enfrentamos em 2020 desafios enormes em nossos negócios, mas provamos mais uma vez a nossa resiliência e capacidade de adaptação, planejamento e execução.

No contexto da pandemia, agimos rápido. Em março instituímos nosso comitê de gestão de crise, que entregou importantes resultados em cinco principais frentes: cuidado com nossos colaboradores, nossos clientes, nossas operações, nossa liquidez e com a sociedade. Instituímos a política de trabalho remoto e uma nova metodologia – PEG – para fomentar e medir a Produtividade, Engajamento e Gestão do time durante esse período. Pudemos verificar, por meio de pesquisas e análises, um elevado nível de produtividade mesmo com a mudança na forma de nos relacionarmos por meio do trabalho remoto. Nossos colaboradores que inspiram e transformam comprovaram mais uma vez seu protagonismo e ousadia na construção do futuro da mobilidade.

Cuidamos de nossos parceiros e da sociedade a nossa volta. Reforçando nosso papel de empresa cidadã, contribuimos este ano com cerca de R\$16 milhões em várias iniciativas, incluindo apoio ao sistema de saúde, com infraestrutura hospitalar e equipamentos, bem como ações direcionadas a pequenos e médios negócios fortemente impactados pela pandemia e a cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Tomamos a decisão acertada de reforçar nosso caixa com novas captações, ao invés de acelerar a redução de nossa frota em um período de baixa liquidez na venda de carros. Com isso, conseguimos ver o reflexo do aumento do preço dos carros novos nos carros seminovos, resultando em menor depreciação. Ao longo do segundo semestre, notadamente no último trimestre de 2020, o desafio passou a ser a limitação temporária da capacidade de expansão da frota por meio da aquisição de novos carros em decorrência da reduzida oferta de veículos no mercado nacional, nos forçando a reduzir o ritmo de venda de carros de seminovos. Estamos confiantes de que contratempos e desafios da cadeia automotiva serão sanados, com o reestabelecimento dos níveis de produção e suprimento ao longo do segundo trimestre de 2021.

Mesmo em mar revolto, com o reforço das estruturas e as decisões acertadas, mantivemos nosso planejamento de futuro e não deixamos de investir em importantes avanços. Vale destacar o lançamento do Localiza Meoo, um novo jeito de ter carro que representa um modelo de mobilidade por assinatura de longo prazo para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Possibilita uma experiência superior e de maior conveniência por meio de uma jornada digital. Criamos o Localiza Labs, o laboratório de tecnologia e inovação da Localiza que protagoniza nossa transformação digital, aumentando a nossa capacidade de desenvolvimento interno de novas soluções.

Também olhamos no entorno e, por meio de escolhas criteriosas, demos importantes passos. Adquirimos a Mobi7, que nos traz diversas oportunidades a partir do monitoramento da frota, telemetria e internet das coisas (IoT). Estamos conectando toda a frota em ritmo acelerado ao mesmo tempo em que agregamos diversas funcionalidades para nossa operação, nosso negócio e nossos clientes. Também anunciamos a combinação das nossas operações com a Unidas, uma transação que pode ser transformacional para a indústria de aluguel e gerar muito valor para todos *stakeholders*. Já obtivemos as aprovações dos acionistas de ambos os lados e a consumação da transação fica sujeita à análise do CADE, em andamento, e de outras condições.

O ano de 2020 foi para o time Localiza um ano de muita ousadia e protagonismo. Os desafios exigiram resiliência, flexibilidade e agilidade para tomarmos as decisões corretas, que contribuíram para a rápida retomada dos volumes e preços praticados, permitindo a entrega de resultados recordes. Ultrapassamos a marca de R\$ 1 bilhão de lucro líquido! Esse desempenho é fruto de uma cultura sólida que se fortalece com a evolução do tempo, apoiada por uma base de muita confiança e ética.

No ano passado comentamos em nossa carta sobre as fortes mudanças que o mundo da mobilidade estava atravessando, sem ter na época a visibilidade dos efeitos que a quarentena e o distanciamento social, decorrentes da pandemia do coronavírus, pudessem ter na aceleração desse processo. Hoje temos a percepção de que as mudanças de hábito devem acelerar ainda mais a curva de adoção de novas tecnologias e inovações em mobilidade. Buscamos capturar essas oportunidades geradas pela mudança cultural e social, e estamos absolutamente focados em continuar servindo com prazer nossos clientes e suprimindo suas necessidades nesse ambiente de constantes mudanças. Ampliamos para todo Brasil o Localiza Pass, parceria com a ConectCar que permite abertura automática de cancelas e expandimos o Localiza Fast, nossa solução 100% digital de aluguel de carros – desde a reserva até a retirada do carro.

Nos últimos anos nosso mercado se ampliou de forma considerável, e a Localiza, protagonista nessa expansão, é a empresa que possui o melhor atendimento e soluções às demandas de diversas origens: indivíduos em viagens a lazer ou a trabalho, motoristas de aplicativos, seguradoras, empresas, aluguel de curto e longo prazos, em todo território nacional e em grande parte da América do Sul, por meio de nossos franqueados. Essa diversificação torna nosso negócio altamente resiliente, adaptável e atento às tendências, permitindo o direcionamento dos nossos esforços às melhores oportunidades do mercado.

Para o país, contribuimos de forma expressiva, com mais de 11 mil empregos diretos e recolhimento de R\$723 milhões em impostos líquidos dos créditos, além de aproximadamente R\$1,1 bilhão em impostos incidentes na compra de carros. Soma-se a isso a movimentação e o fomento de todo um ecossistema múltiplo de negócios que envolve desde grandes indústrias a milhares de PMEs e prestadores de serviços espalhados em todas as regiões.

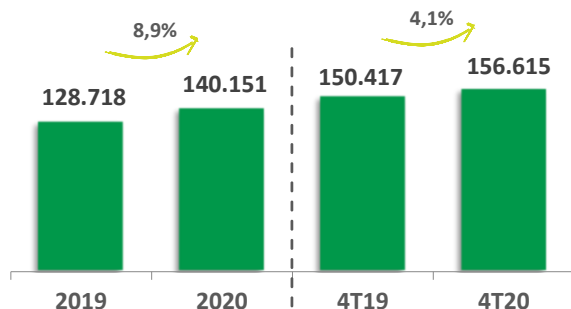
Nesse ano que nos inspirou ainda mais a ter cuidado com o próximo, evoluímos nossa atenção à diversidade, tema extremamente relevante para a Companhia, com iniciativas que incluem o lançamento do Programa de Diversidade e Inclusão. Temos a missão de trabalhar continuamente para um ambiente ainda mais plural, respeitoso e que fomenta o debate criativo e construtivo tanto para nosso negócio, quanto para a sociedade. Na frente ambiental, avançamos significativamente com a neutralização das emissões das nossas operações referentes ao ano de 2019 (escopos 1 e 2), reportadas no inventário de emissão de 2020, e nos tornamos parceiros e apoiadores do Programa Compromisso com o Clima, um movimento com o propósito de engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática. Fomos honrados, em 2020, com o reconhecimento de diversos veículos de comunicação e inclusão em rankings internacionais pelo nosso investimento em iniciativas nos três pilares de ESG.

Para continuar construindo o futuro da mobilidade, mantemos nosso foco na geração de valor e de impacto positivo para a sociedade, nossos clientes e parceiros. Continuamos investindo no aprimoramento de nossos processos e na qualificação da experiência do cliente, prezando por relacionamentos de longo prazo. Sabemos que grandes desafios foram superados, mas temos consciência de que outros virão e trarão novas oportunidades, às quais estaremos preparados para abraçar com ousadia, inovação e agilidade!

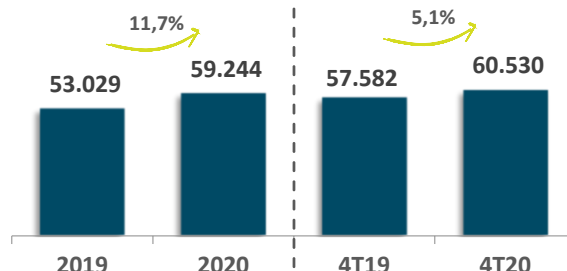
Eugênio Mattar - CEO

DESTAQUES OPERACIONAIS

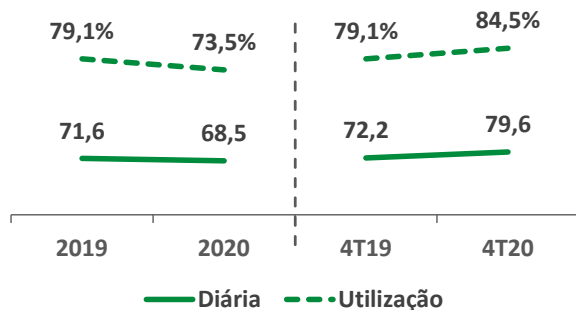
Frota média alugada - Aluguel de Carros



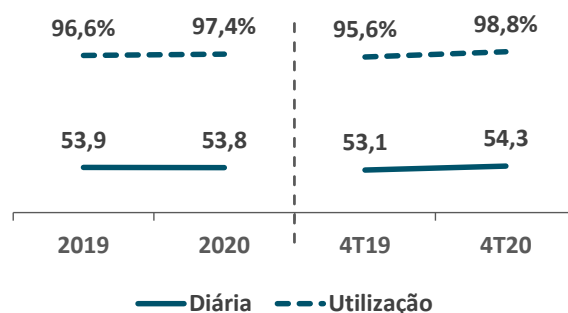
Frota média alugada - Gestão de Frotas



Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%) Aluguel de Carros

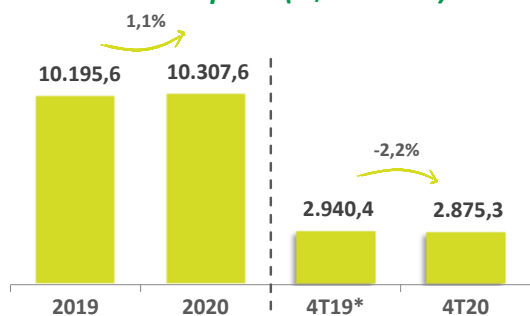


Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%) Gestão de Frotas



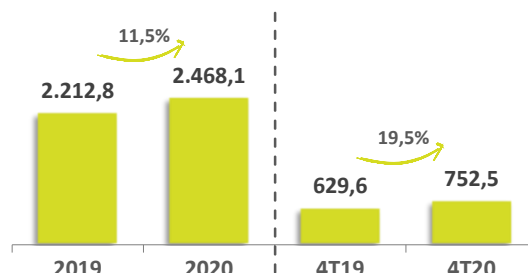
DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita líquida (R\$ milhões)

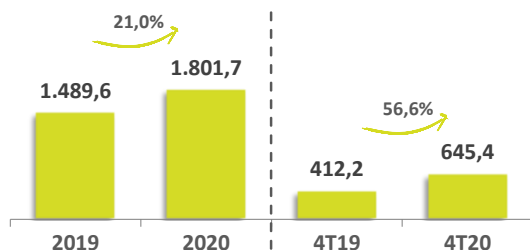


(*) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

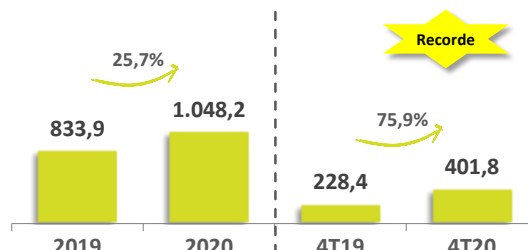
EBITDA (R\$ milhões)



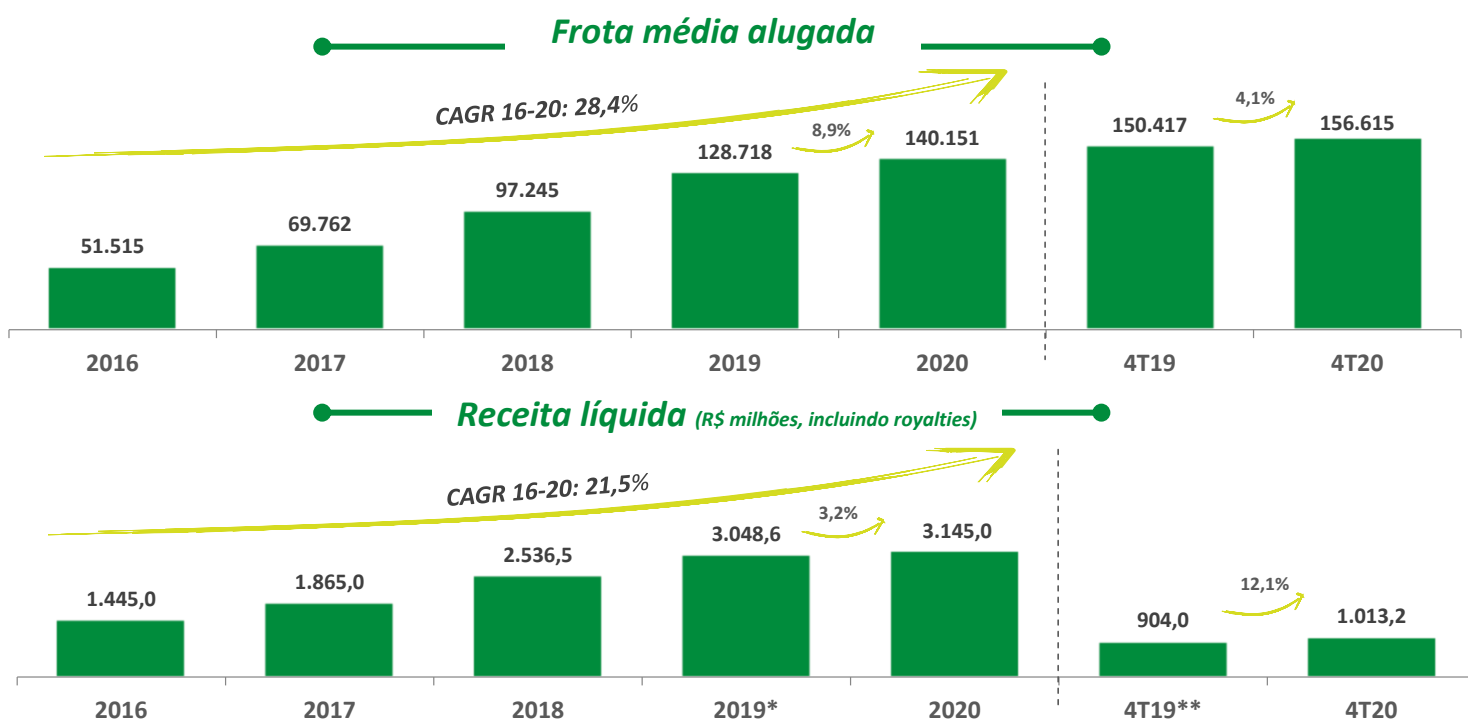
EBIT (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



1 - Aluguel de Carros

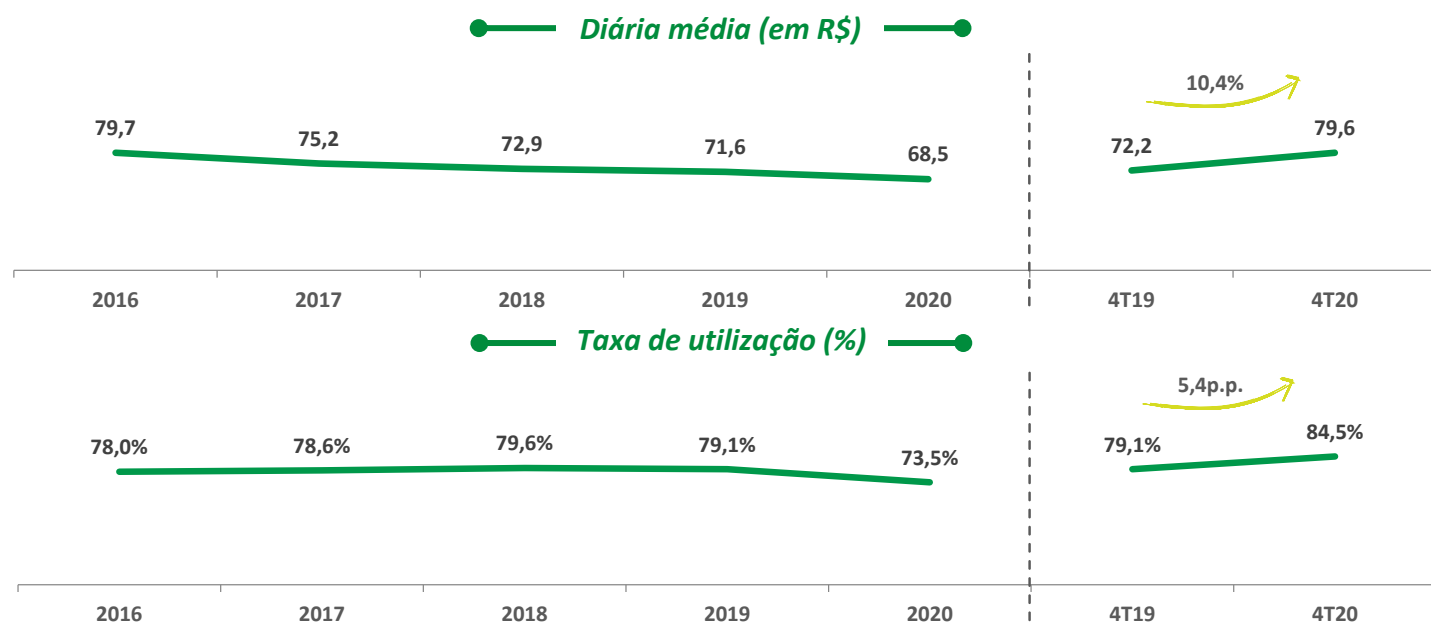


(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita
 (***) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

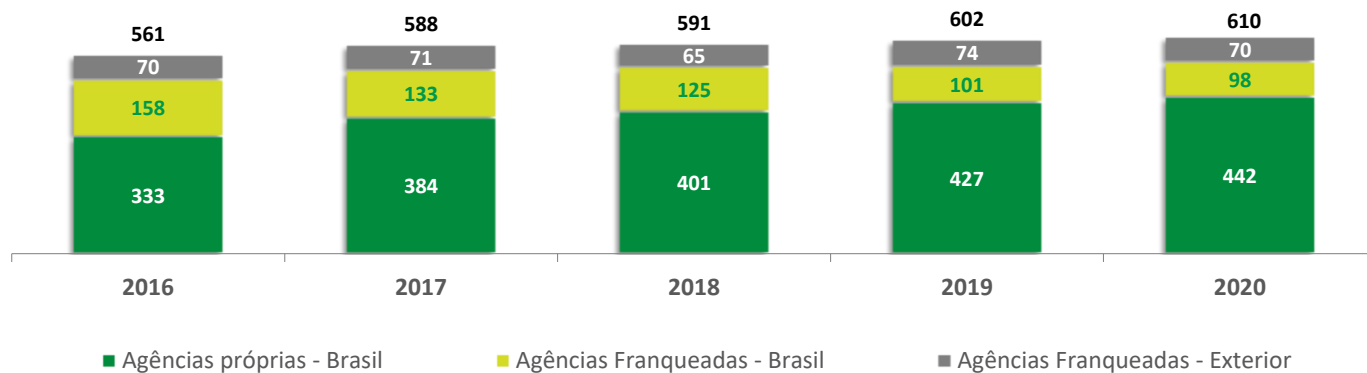
No 4T20, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 4,1% em relação ao 4T19. Na mesma base de comparação, a receita líquida cresceu 12,1%, especialmente devido ao aumento de 10,4% na diária média.

Na análise anual, houve aumento de 8,9% na frota média alugada e 3,2% na receita dessa divisão, com a diária média apresentando uma redução de 4,3%, impactada principalmente no 2T20 pela pandemia.

Com a taxa de utilização da frota superior a 84% no 4T20, aproveitamos a alta temporada para priorizar segmentos de tarifas mais elevadas.



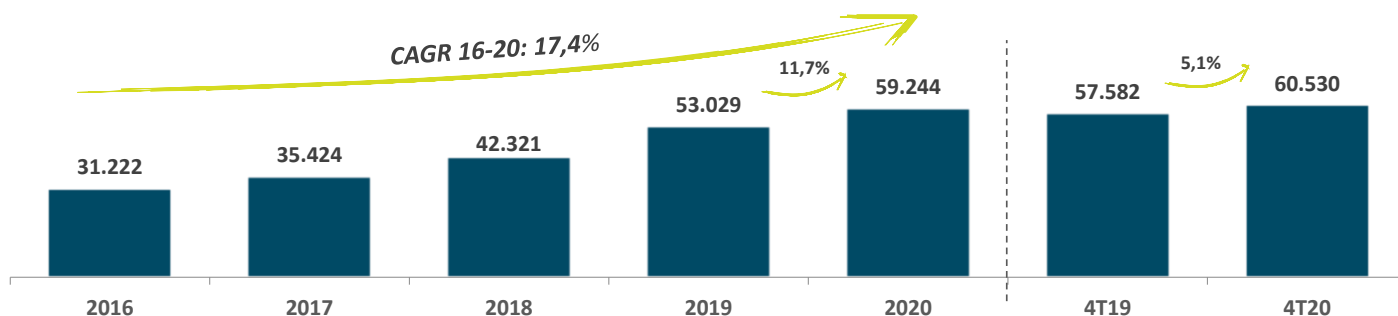
1.1 - Rede de distribuição



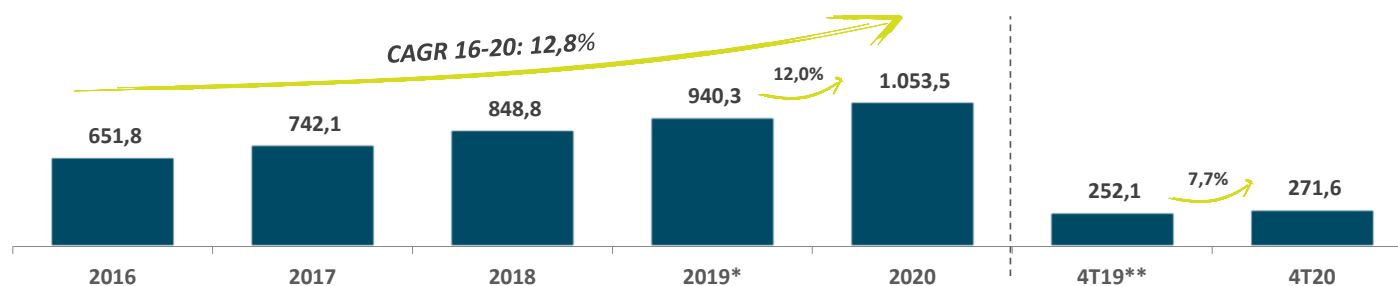
Encerramos o ano com 610 agências, sendo 540 no Brasil e 70 em outros 4 países da América do Sul. Foram adicionadas 15 agências à nossa rede própria em 2020.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita
(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

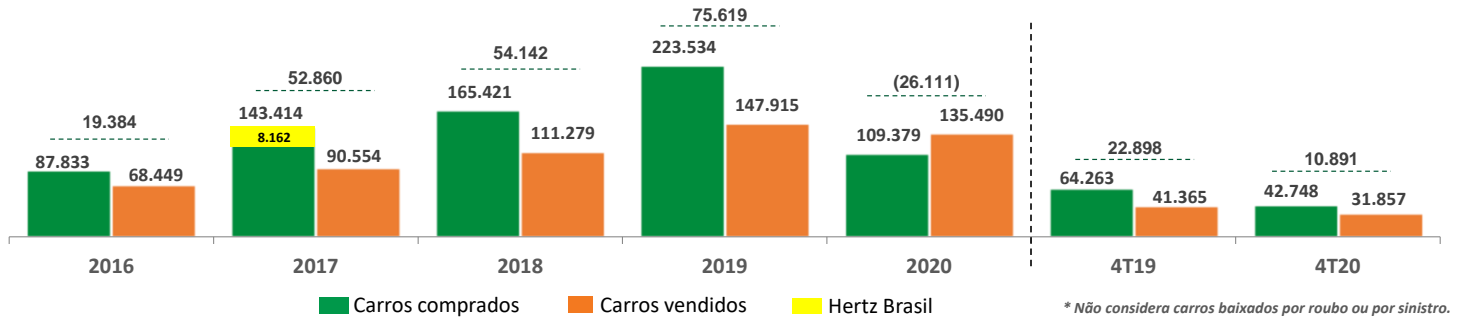
No 4T20, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 5,1% na frota média alugada e 7,7% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 2,3% na diária média. Em 2020, houve aumento de 11,7% na frota média alugada e 12,0% na receita dessa divisão.

Em setembro de 2020 fizemos o lançamento do Localiza Meoo, nossa solução de carro por assinatura de longo prazo, e criamos uma nova alavanca para o crescimento da Companhia.

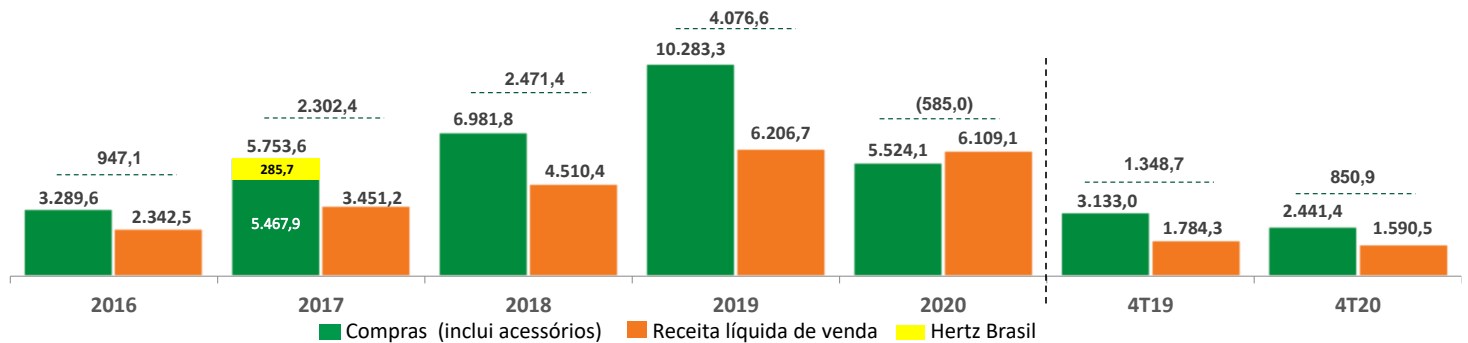
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

— Compra e venda de carros (quantidade)* —



— Investimento líquido na frota (R\$ milhões) —

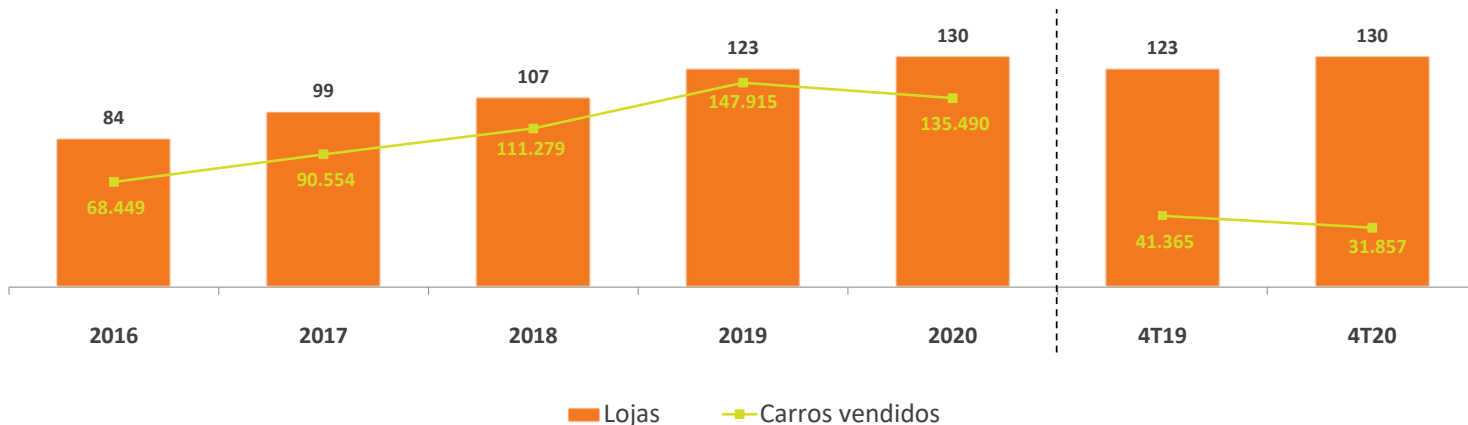


No 4T20, dado o contexto de menores níveis de produção de carros novos, postergamos a desativação dos carros do **Aluguel de Carros** para atender ao pico de férias de verão e reduzimos o ritmo de venda de **Seminovos**. Foram vendidos 31.857 e comprados 42.748 carros no 4T20, resultando em um aumento de 10.891 carros na frota e investimento líquido de R\$850,9 milhões.

No ano, foram comprados 109.379 e vendidos 135.490 carros, resultando em uma redução de 26.111 carros na frota e geração de R\$585,0 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas

Número de lojas e Carros vendidos

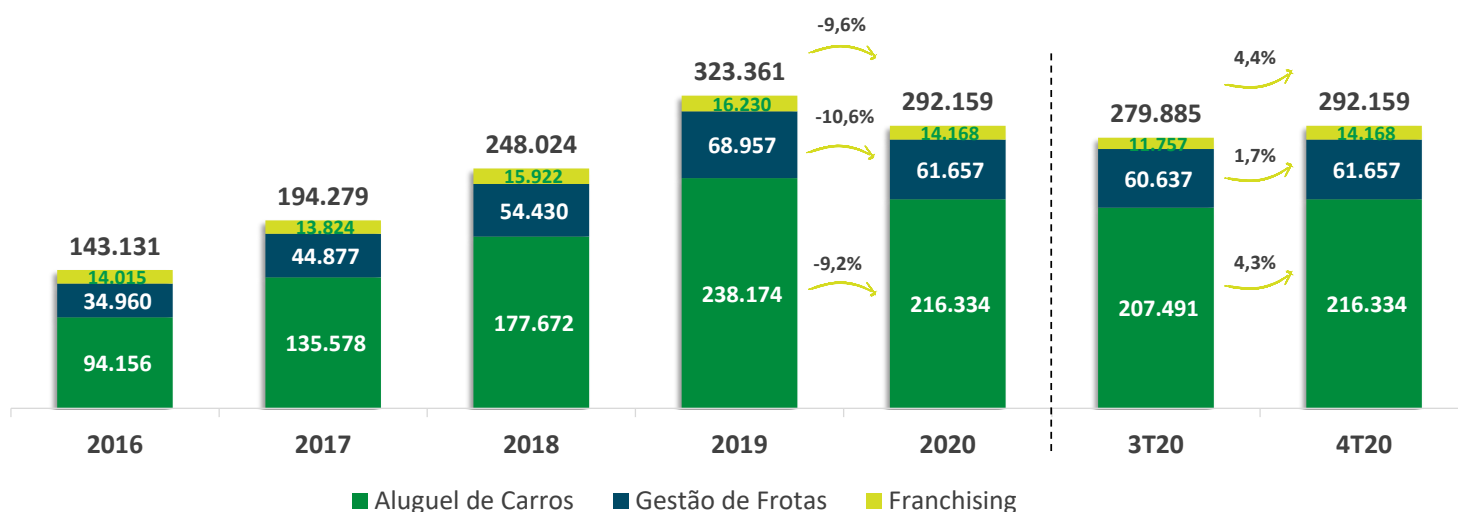


	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	34,3	38,2	40,6	42,1	45,2	7,4%	43,3	50,0	15,7%

Encerramos 2020 com 130 lojas de **Seminovos**, em 89 cidades no Brasil. No 4T20, o preço médio de venda alcançou R\$50,0 mil por carro, aumento de 15,7%.

5 – Frota final de período

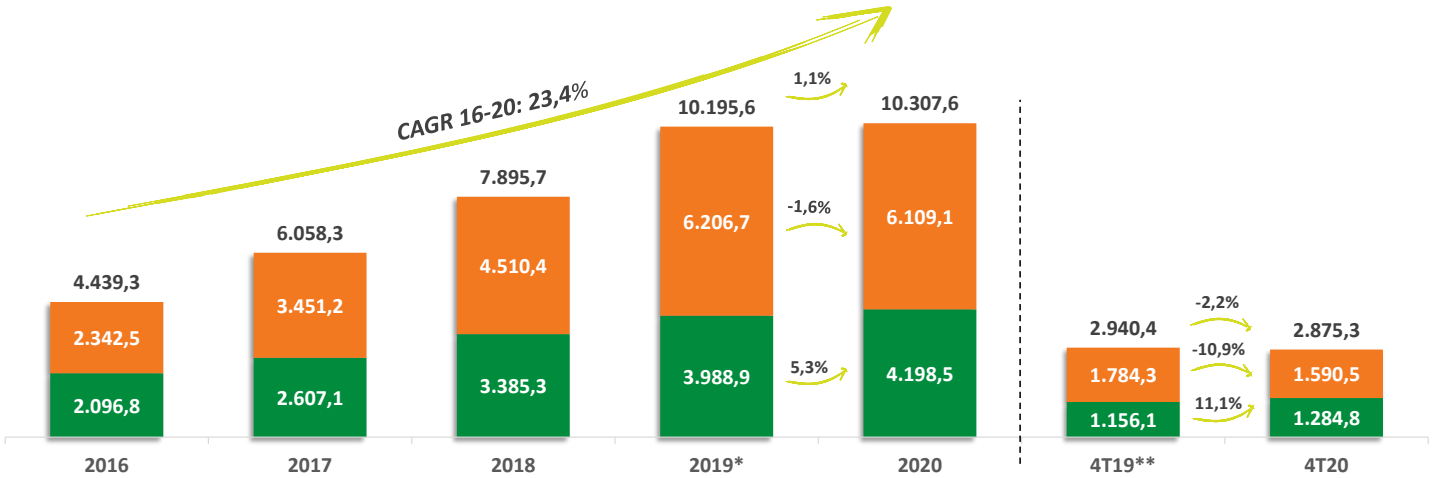
Frota de final de período (quantidade)



Em 2020 a frota foi reduzida em 9,6% devido à redução nas compras de carros e no número de carros disponíveis para venda. Ainda assim, graças à otimização da utilização, a frota média alugada cresceu nas divisões de **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas**.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

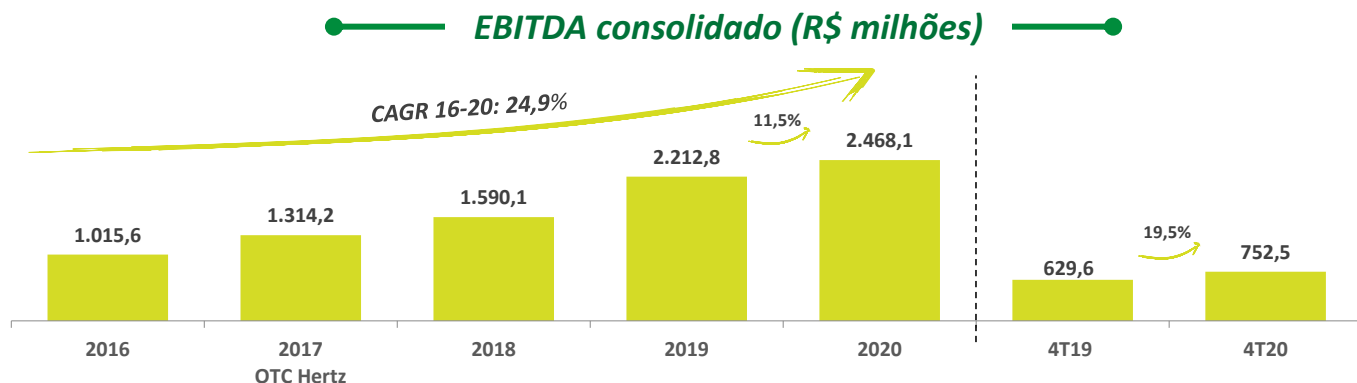
(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

■ Aluguéis ■ Seminovos

No 4T20, a receita líquida consolidada apresentou redução de 2,2%, em razão das menores vendas de **Seminovos** para atender ao pico de férias no **Aluguel de Carros**, num contexto de menor disponibilidade de carros novos. Em comparação ao 4T19, a receita líquida de alugueis apresentou crescimento de 11,1%, sendo 12,1% na divisão de **Aluguel de Carros** e 7,7% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** no 4T20 teve redução de 10,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior em razão dos menores volumes disponibilizados para venda, parcialmente compensados pelo aumento de 15,7% no preço médio de venda.

Em 2020, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 1,1% quando comparada ao ano anterior. A receita líquida de alugueis apresentou aumento de 5,3%, com crescimento de 3,2% na divisão de **Aluguel de Carros**, mais impactada pela pandemia, e crescimento de 12,0% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** teve redução de 1,6% quando comparada a 2019, com redução de 8,4% do volume de carros vendidos, em razão do fechamento das lojas entre março e abril deste ano, no período mais crítico da pandemia, e da redução nos volumes disponibilizados para venda no 4T20, conforme mencionado anteriormente. Os preços médios de venda avançaram 7,4% no ano, refletindo o aumento dos preços dos carros novos.

7 - EBITDA



Margem EBITDA:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	4T19**	4T20
Aluguel de Carros e Franchising	32,4%	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	46,5%	41,2%
Gestão de Frotas	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	67,1%	64,5%
Aluguel Consolidado	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	51,0%	46,1%
Seminovos	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	2,3%	10,1%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	48,4%	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	54,5%	58,6%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Margem EBITDA calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 4T20, o EBITDA consolidado totalizou R\$752,5 milhões, 19,5% maior que o mesmo período do ano anterior.

Em comparação ao 4T19, esse trimestre foi impactado pela recomposição do salário dos colaboradores que tiveram redução da remuneração no período da MP 936 (convertida na Lei 14.020/20); aumento da provisão para devedores de liquidação duvidosa na divisão de **Aluguel de Carros** em razão dos impactos causados pela pandemia; complemento na provisão de participação nos lucros em razão dos resultados do exercício; aumento de provisões fiscais e custos associados à retirada da marca Hertz em nossa rede de agências. Tais despesas impactaram as margens das divisões de negócios, especialmente de **Aluguel de Carros**.

Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 41,2% no 4T20, uma redução de 5,3 p.p. em relação ao 4T19. Enquanto a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 64,5%, uma redução de 2,6 p.p..

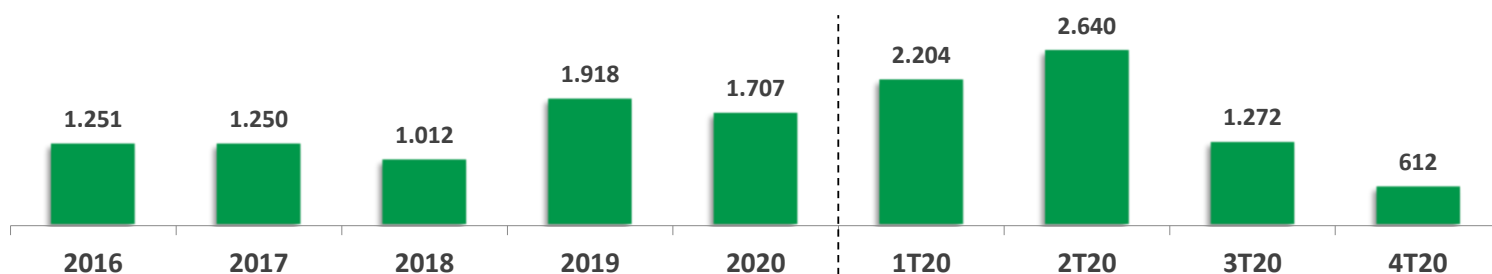
Por outro lado, o aumento do preço dos carros novos refletiu no aumento dos preços de **Seminovos**, impactando positivamente a margem EBITDA, mesmo com a redução dos volumes de venda nesse trimestre. A margem EBITDA alcançou 10,1% no 4T20, 7,8 p.p. superior à do mesmo período do ano passado.

A margem EBITDA consolidada do 4T20 sobre as receitas de aluguel alcançou 58,6%, expansão de 4,1p.p. em relação ao 4T19.

8 - Depreciação

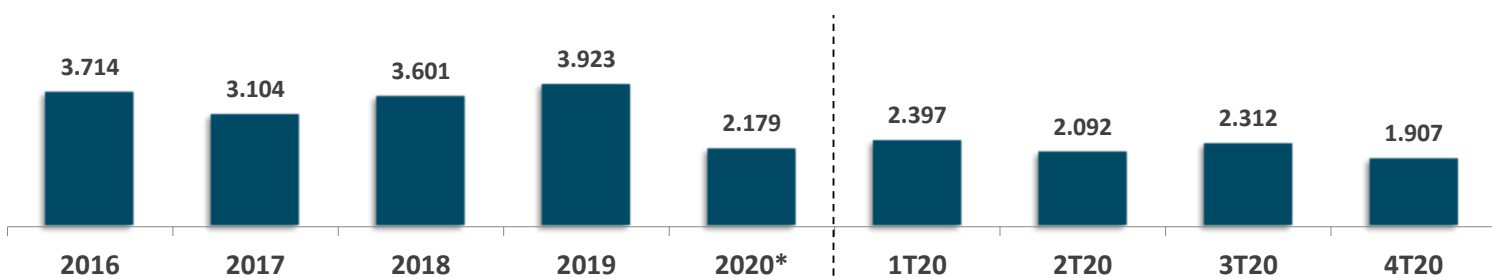
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda.

8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Ao longo do segundo semestre de 2020, houve um importante aumento dos preços de mercado praticados para carros novos e seminovos. Conforme demonstrado anteriormente, o preço médio dos carros vendidos apresentou alta de 7,4% no ano e 15,7% no 4T20. Além disso, o aumento da idade média dos carros faz com que uma parte razoável da nossa frota já esteja depreciada, contribuindo para a redução da depreciação média por carro.

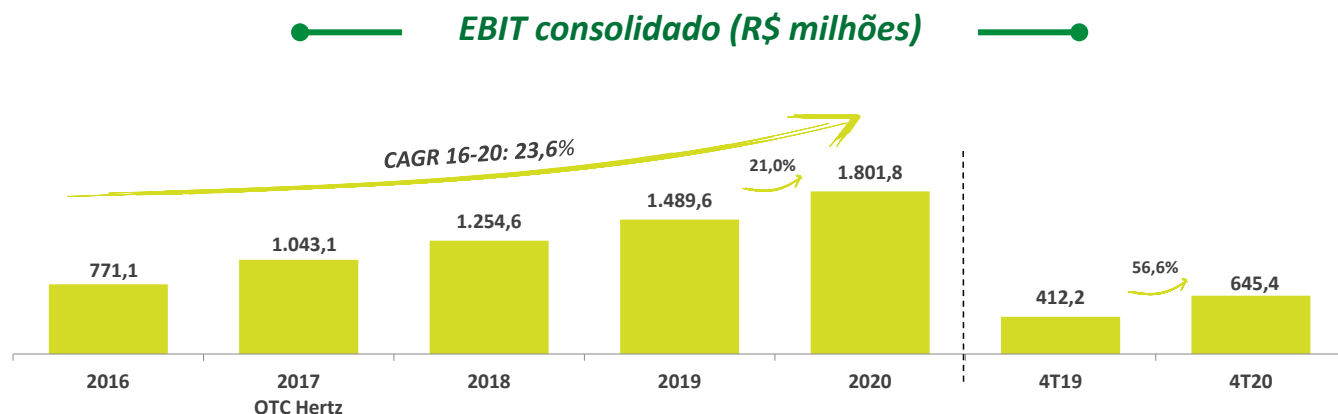
8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



(*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (sum-of-the-years'-digits).

Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 4T20 foi de R\$1.907. A depreciação nesta divisão foi reduzida pelos aumentos do preço de venda, conforme mencionado acima. Lembramos que a partir do 1T20 mudamos o método de depreciação de SOYD para linear. No período de transição a depreciação média é beneficiada em razão dos carros que já estavam 100% depreciados antes do final da sua vida operacional e da entrada dos carros novos com depreciação do primeiro ano mais baixa, em relação ao método SOYD⁽¹⁾.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui o resultado da venda de **Seminovos**:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	4T19 **	4T20
Aluguel de Carros e Franchising	30,2%	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	32,1%	46,7%
Gestão de frotas	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	48,3%	63,4%
Consolidado	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	35,7%	50,2%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) Margem EBIT calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

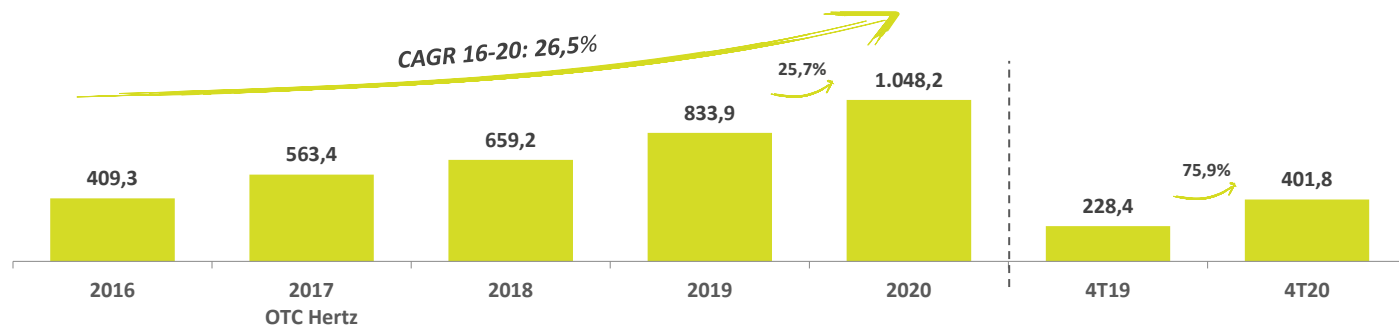
O EBIT consolidado do 4T20 totalizou R\$645,4 milhões, representando um aumento de 56,6% se comparado ao 4T19.

No 4T20, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 46,7%, representando aumento de 14,6 p.p., em relação ao 4T19. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 63,4%, aumento de 15,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A melhora das margens nas divisões de aluguel reflete a redução da depreciação média por carro e a maior margem EBITDA na venda de **Seminovos** em comparação ao mesmo período do ano anterior.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2016	2017*	2018	2019	2020	Var. R\$	Var. %	4T19	4T20	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	255,3	11,5%	629,6	752,5	122,9	19,5%
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	78,5	-14,2%	(171,2)	(57,3)	113,9	-66,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(21,7)	12,6%	(46,2)	(49,8)	(3,6)	7,8%
EBIT	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	312,1	21,0%	412,2	645,4	233,2	56,6%
Despesas financeiras, líquidas	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	35,4	-8,6%	(112,5)	(65,0)	47,5	-42,2%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(133,2)	54,2%	(71,3)	(178,6)	(107,3)	150,5%
Lucro líquido do período	409,3	563,4	659,2	833,9	1.048,2	214,3	25,7%	228,4	401,8	173,4	75,9%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 4T20 foi de R\$401,8 milhões, representando crescimento de 75,9% em relação ao 4T19, resultado de:

(+) R\$122,9 milhões de aumento no EBITDA;

(+) R\$110,3 milhões de redução na depreciação;

(+) R\$47,5 milhões a menos em despesas financeiras líquidas, em função principalmente da menor taxa de juros, além da marcação a mercado positiva dos contratos de *swap* e deságio obtido na execução dos programas de recompra de debêntures; e

(-) R\$107,3 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável e maior alíquota média.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2016	2017	2018	2019	2020
Operações	EBITDA	1.015,7	1.314,2 *	1.590,1	2.212,8	2.468,1
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)
	Custo depreciado dos carros baixados	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)
	Variação do capital de giro	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	103,5
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	1.812,3
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)
	Aumento na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	219,8	227,6	250,1	468,7	235,1
	Investimento líquido para renovação da frota	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	(402,1)
	Renovação da frota – quantidade	68.449	90.554	111.279	147.915	109.379
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(108,0)
Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota		599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	1.302,2
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	(285,7)	-	(105,5)	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	278,8
	Aumento (redução) da frota – quantidade	19.384	52.860	54.142	75.619	(26.111)
Caixa livre depois do crescimento		(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	1.581,0
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)
	Construção da nova sede e mobiliário	(85,7)	(146,2)	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	1.573,1
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(293,1)
Caixa livre gerado antes dos juros		(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	1.280,0

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

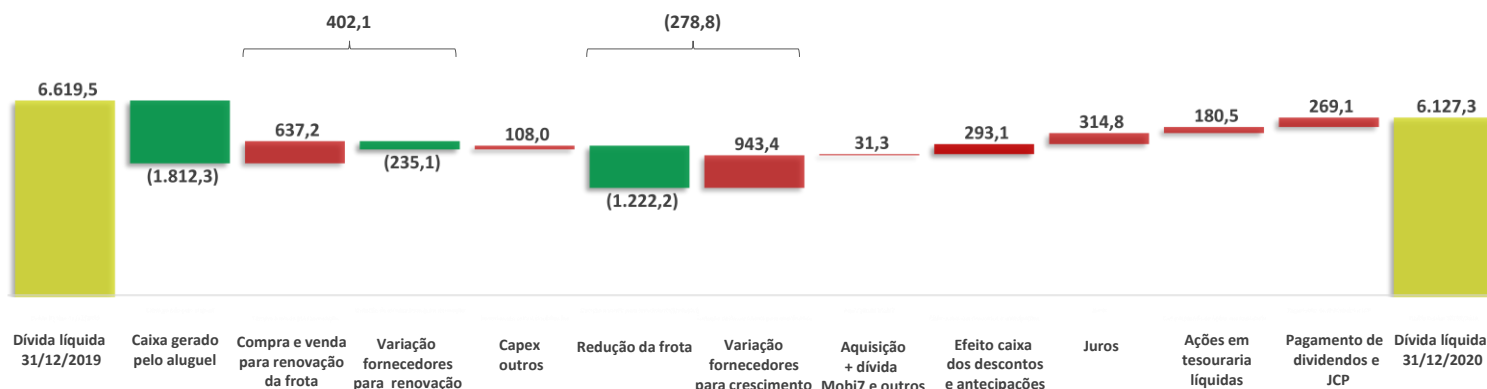
Em 2020, a Companhia gerou R\$1.302,2 milhões de caixa antes do crescimento, devido à geração de R\$1.812,3 milhões pelas atividades de aluguel, parcialmente compensada pelo consumo de R\$402,1 milhões para renovação da frota.

Além disso, a Companhia gerou outros R\$278,8 milhões com a redução da frota, já líquido da redução de R\$943,4 milhões em contas a pagar para montadoras.

O saldo de contas a pagar a montadoras, que encerrou 2019 em R\$2.407,5 milhões, foi reduzido no 4T20 para R\$1.418,3 milhões.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



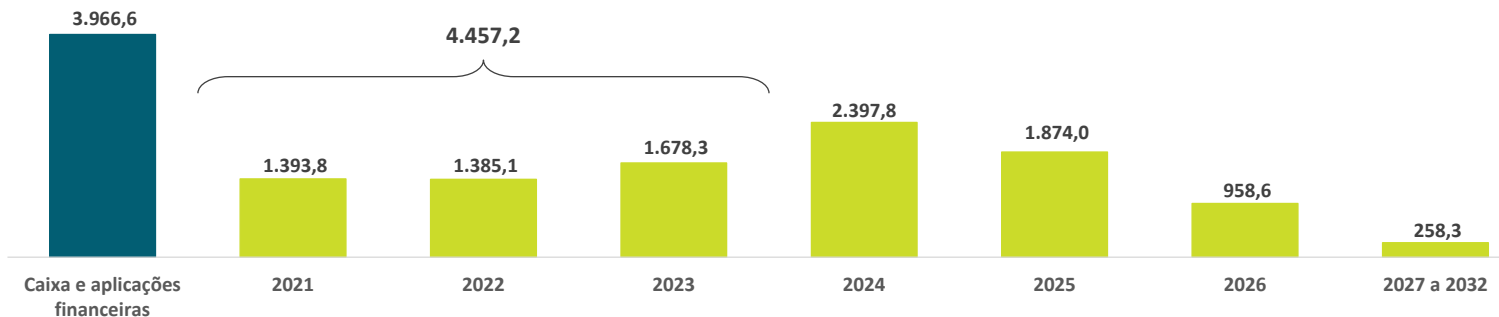
Em 31/12/2020, a dívida líquida somava R\$6.127,3 milhões, apresentando redução de 7,4%, ou R\$492,2 milhões, em razão especialmente do caixa gerado pelo aluguel e da redução da frota, parcialmente compensados pela redução dos saldos a pagar a fornecedores.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,5% CDI	-	-	457,9	-	-	-	-	-	457,9
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	690,2	-	-	-	690,2
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	397,2	397,2	-	-	-	-	794,4
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,9% CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	106,9	206,9	206,9	-	520,7
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	393,3	393,3	-	786,6
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,0% CDI	-	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,4% CDI	-	-	-	-	400,0	(59,4)	-	-	340,6
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,0% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,0%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,0% CDI	-	500,0	-	-	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	773,1	215,0	465,0	-	250,0	-	-	1.703,1
CRI	26/02/2018	99% CDI	-	5,6	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	345,4
Capital de Giro / outros	-	Diversos	-	115,1	306,0	370,5	125,0	-	-	-	916,6
Juros incorridos	-	-	148,0	-	-	-	-	-	-	-	148,0
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2020	-	-	(3.966,6)	-	-	-	-	-	-	-	(3.966,6)
Dívida Líquida	-	-	(3.818,6)	1.393,8	1.385,1	1.678,3	2.397,8	1.874,0	958,6	258,3	6.127,3

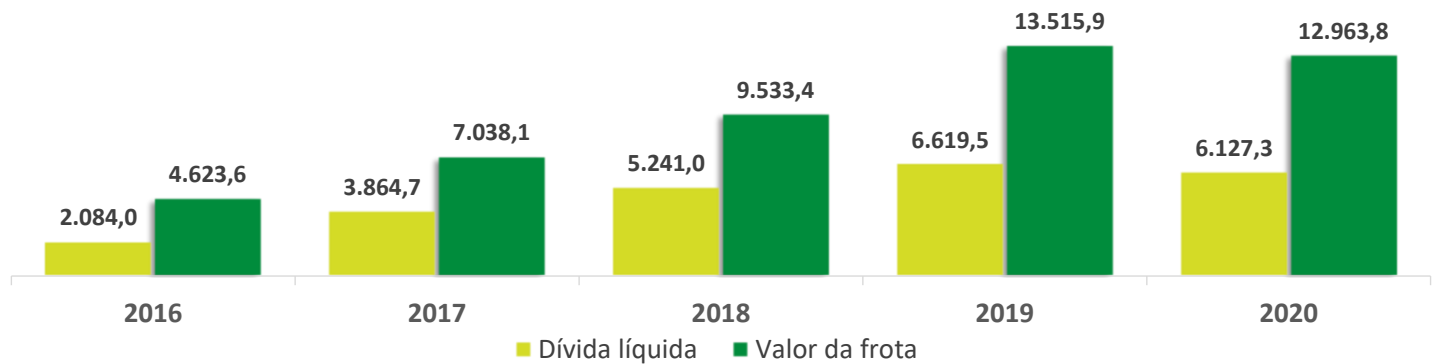
12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/12/2020



A geração de caixa operacional e a redução da frota contribuíram para a forte posição de caixa da Companhia, que encerrou o ano em R\$3.966,6 milhões.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões

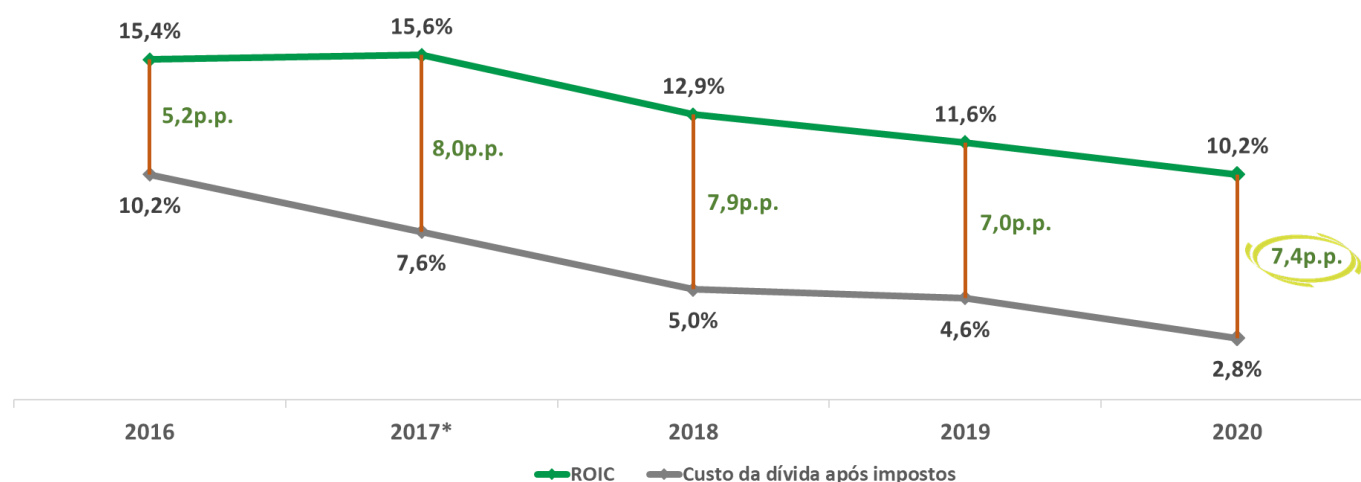


SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020
Dívida líquida/Valor da frota (<i>book value</i>)	45%	55%	55%	49%	47%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x

O menor volume de compra de carros somado à forte geração de caixa no aluguel e na venda de seminovos resultaram na redução do nível de alavancagem da Companhia.

Para efeito de *covenants*, encerramos o ano com o *ratio* Dívida líquida/EBITDA LTM em 2,5x.

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Total					261,2	

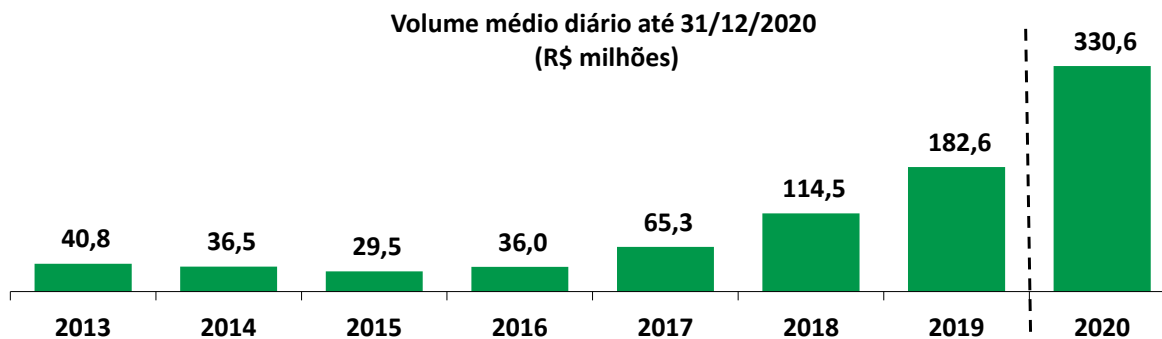
Em 2020, a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendos aos acionistas, no valor de R\$18,1 milhões, tendo em vista que o montante distribuído por meio de JCP em 2020 não atingiu mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

15 – RENT3

Até 31 de dezembro de 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$330,6 milhões, 81,1% acima do volume médio negociado em 2019.

Nosso programa de ADR nível I possuía 6.796.767 ADRs em 31/12/2020.

Desde janeiro de 2020 a Companhia passou a fazer parte do Índice Carbono Eficiente - ICO2.



16 – Sustentabilidade

No desenvolvimento sustentável de nosso negócio, aliamos resultados financeiros, ambientais, sociais e de governança. O compromisso com a sustentabilidade faz parte da estratégia da Localiza e permeia os valores da empresa.

Vimos avançando ano após ano no tema, com alguns destaques em 2020:

● **Ambiental** ●

- Construimos parceria e apoio ao Programa Compromisso com o Clima, um movimento com o propósito de engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática.
- Neutralizamos as emissões das nossas operações (escopos 1 e 2) do ano de 2019, totalizando 19.540 tCO₂e.
- Além de abastecermos cerca de 99% da nossa frota com etanol, dada a natureza do nosso negócio, investimos no potencial da Localiza de contribuir para a promoção do abastecimento de carros com biocombustíveis, criando valor para a nossa marca e para a sociedade.
- Em linha com a redução de consumo de água, continuamos avançando com o indicador de lavagem à seco em 2020.
- Definimos um novo KPI denominado Índice de Cobertura que representa o percentual de energia limpa do total de energia consumida pela empresa.
- Encerramos 2020 com 59 filiais beneficiárias por créditos de energia limpa proveniente de 3 fazendas solares em MG, RJ e PE. Tivemos também um forte avanço na geração através da instalação das unidades fotovoltaicas nas unidades próprias (RAC e Seminovos). Com o forte avanço do projeto no segundo semestre, geramos em dezembro o dobro de energia que geramos em Janeiro, totalizando no ano mais de 1,9 MWh de geração de energia limpa para as filiais.



● **Social** ●

- Tornamos signatários do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e recebemos o selo Great Place to Work.
- Lançamos o Programa de Diversidade e Inclusão Localiza com a aspiração de evoluir de patamar neste tema, construindo uma cultura ainda mais forte de acolhimento e igualdade de oportunidades, colocando em evidência que “Diversidade Faz a Diferença”. Foram criados 5 grupos de afinidade: Equidade de Gênero, LGBTI+, Migrantes e Pessoas em Refúgio, Pessoas com Deficiência e Raça, são mais de 500 colaboradores participando ativamente dos grupos.
- Destinamos cerca de R\$16 milhões em ações próprias e parcerias com outras empresas e ONGs, incluindo três frentes bastante impactadas pela pandemia: saúde pública, comunidades em vulnerabilidade e pequenos e médios empreendedores. Entre as ações, está a doação para as pesquisas de uma das novas vacinas contra a Covid-19. Além disso, a empresa fez o empréstimo de mais de 180 carros para contribuir com a mobilidade de ONGs e outras instituições para atividades de mitigação dos efeitos da pandemia. Em reconhecimento ao esforço social da Localiza, a companhia ficou entre as 60 Maiores Empresas Doadoras do país pela Forbes Brasil.



● Governança

- Em dezembro de 2020 tínhamos 95% dos colaboradores treinados sobre o Código de Ética e Conduta que orienta a postura dos colaboradores nos relacionamentos internos e também com os clientes, franqueados, fornecedores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas.
- A companhia foi certificada pela ISO 37001, atestando a qualidade da sua atuação no combate ao suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade.
- Nosso Conselho de Administração ficou ainda mais diverso e independente.
- A governança sobre o tema Sustentabilidade também avançou ainda mais. Além do comitê, três frentes de trabalho foram criadas e oficializadas como responsáveis pelos temas ASG. Todas com um membro da diretoria executiva como *sponsor*, um líder e um grupo de trabalho.



Em 2021, atualizaremos nossa matriz de materialidade a partir da escuta ativa dos nossos principais stakeholders, inclusive especialistas ASG, com o objetivo de mapear os temas mais relevantes considerando os impactos do nosso negócio e assim definir as iniciativas prioritárias para seguirmos avançando de forma consistente e estratégica nas nossas ações de sustentabilidade.

17 – Eventos subsequentes – Combinação de negócios com a Unidas

Em 17 de fevereiro de 2021 a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado que foi divulgado no site do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) o edital referente ao Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de combinação de negócios das Companhias mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações”).

Nos termos do art. 88, §2º e §9º, da Lei nº 12.529/2011, o CADE terá 240 dias, prorrogáveis por até 90 dias adicionais, a contar do protocolo realizado em 08 de fevereiro de 2021, para analisar a proposta de Incorporação de Ações. A versão pública do formulário de notificação está disponível no website do CADE, onde também poderão ser obtidas atualizações posteriores sobre a evolução do processo de análise.

A aprovação prévia do CADE é uma das condições precedentes para a Incorporação de Ações.

18 – Resultado por divisão

18.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

A Companhia possui uma divisão de Franchising responsável por franquear a marca de Aluguel de Carros. Esse segmento não atinge o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis e, por isso, passou a ser apresentado, a partir de 2020, juntamente ao segmento de Aluguel de Carros. As informações relativas a exercício anteriores demonstrados na tabela foram rerepresentadas para fins comparativos.

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Impostos sobre receita(*)	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	-3,6%	(94,9)	(105,9)	-11,6%
Receita líquida do aluguel de carros	1.445,0	1.865,0	1.865,0	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	904,0	1.013,2	12,1%
Custos do aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	-1,1%	(316,6)	(381,0)	-20,3%
Lucro bruto	727,9	929,7	985,4	1.348,8	1.838,4	1.936,6	2.020,7	4,3%	587,4	632,2	7,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(334,1)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	-9,4%	(167,3)	(215,0)	-28,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,4)	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	-10,9%	(29,9)	(30,6)	-2,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	443,2	556,5	627,1	883,9	1.263,3	1.283,8	1.304,6	1,6%	390,2	386,6	-0,9%
Despesas financeiras líquidas	0,7	(3,5)	(3,5)	(22,4)	(12,1)	(42,3)	(43,3)	-2,4%	(11,5)	(9,1)	-20,9%
Imposto de renda	(97,4)	(124,6)	(140,1)	(219,5)	(284,9)	(282,0)	(348,7)	-23,7%	(89,9)	(118,5)	-31,8%
Lucro líquido do período	346,5	428,4	483,5	642,0	966,3	959,5	912,6	-4,9%	288,8	259,0	-10,3%
Margem líquida	24,0%	23,0%	25,9%	25,3%	29,1%	31,5%	29,0%	-2,5 p.p.	31,9%	25,6%	-6,3 p.p.
EBITDA	467,6	580,7	651,3	911,0	1.294,4	1.392,6	1.425,3	2,3%	420,1	417,2	-0,7%
Margem EBITDA	32,4%	31,1%	34,9%	35,9%	39,0%	45,7%	45,3%	-0,4 p.p.	46,5%	41,2%	-5,3 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Impostos sobre receita	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(4,4)	(3,5)	-20,5%
Receita líquida	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	-5,9%	1.550,1	1.383,0	-10,8%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Lucro bruto	267,6	381,9	381,9	369,3	425,3	428,0	511,0	19,4%	113,5	232,3	104,7%
Despesas operacionais (SG&A)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	-5,3%	(89,4)	(101,3)	-13,3%
Depreciação de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	-2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	-7,5%	(12,9)	(14,8)	-14,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	(265,3)	(255,5)	(202,0)	-20,9%	(99,7)	86,6	-186,9%
Despesas financeiras líquidas	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	(264,5)	(261,9)	-1,0%	(79,4)	(43,9)	-44,7%
Imposto de renda	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	115,8	158,7	37,0%	42,2	(12,9)	-130,6%
Prejuízo do período	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	(396,2)	(404,2)	(305,2)	-24,5%	(136,9)	29,8	-121,8%
Margem líquida	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-7,2%	-7,4%	-5,9%	1,5 p.p.	-8,8%	2,2%	11,0 p.p.
EBITDA	90,8	161,9	161,9	99,7	75,9	127,8	194,9	52,5%	24,1	131,0	443,6%
Margem EBITDA	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	1,4%	2,3%	3,8%	1,5 p.p.	1,6%	9,5%	7,9 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Receita bruta total	3.502,7	4.906,3	4.888,7	6.508,1	8.847,0	8.847,0	8.625,9	-2,5%	2.553,4	2.505,6	-1,9%
Impostos sobre receita	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	-3,6%	(94,9)	(105,9)	-11,6%
Aluguel de carros e franchising(*)	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	-3,6%	(94,9)	(105,9)	-11,6%
Venda dos carros para renovação da frota	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(4,4)	(3,5)	-20,5%
Receita líquida do aluguel de carros	1.445,0	1.865,0	1.848,5	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	904,0	1.013,2	12,1%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	-5,9%	1.550,1	1.383,0	-10,8%
Receita líquida total	3.440,1	4.850,1	4.833,6	6.448,3	8.788,7	8.514,4	8.285,7	-2,7%	2.454,1	2.396,2	-2,4%
Custos diretos	(717,1)	(935,3)	(870,7)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	-1,1%	(316,6)	(381,0)	-20,3%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Lucro bruto	995,5	1.311,6	1.359,7	1.718,1	2.263,7	2.364,6	2.531,7	7,1%	700,9	864,5	23,3%
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(332,3)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	-9,4%	(167,3)	(215,0)	-28,5%
Aluguel de carros	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	-5,3%	(89,4)	(101,3)	-13,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	-2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	-7,5%	(12,9)	(14,8)	-14,7%
Aluguel de carros	(24,4)	(24,2)	(23,6)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	-10,9%	(29,9)	(30,6)	-2,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	-7,5%	(12,9)	(14,8)	-14,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	437,1	591,0	656,4	841,7	998,0	1.028,3	1.102,6	7,2%	290,5	473,2	62,9%
Despesas financeiras líquidas	(173,7)	(233,4)	(235,2)	(288,9)	(259,8)	(306,8)	(305,2)	-0,5%	(90,9)	(53,0)	-41,7%
Imposto de renda	(60,2)	(80,7)	(95,0)	(142,0)	(168,1)	(166,2)	(190,0)	-14,3%	(47,7)	(131,4)	-175,5%
Lucro líquido do período	203,2	276,9	326,2	410,8	570,1	555,3	607,4	9,4%	151,9	288,8	90,1%
Margem líquida	5,9%	5,7%	6,7%	6,4%	6,5%	6,5%	7,3%	0,8 p.p.	6,2%	12,1%	5,9 p.p.
EBITDA	558,4	742,6	807,4	1.010,7	1.370,3	1.520,4	1.620,2	6,6%	444,2	548,2	23,4%
Margem de EBITDA	16,2%	15,3%	16,7%	15,7%	15,6%	17,9%	19,6%	1,7 p.p.	18,1%	22,9%	4,8 p.p.

DADOS OPERACIONAIS ALUGUEL DE CARROS	2016	2017	2017	2018	2019	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	173.649	200.742	15,6%	201.559	193.782	-3,9%
Frota média alugada	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	128.718	140.151	8,9%	150.417	156.615	4,1%
Idade média da frota (em meses)	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	7,0	10,0	42,9%	6,7	11,6	73,1%
Frota no final do período	94.156	135.578	135.578	177.672	135.578	135.578	216.334	59,6%	238.174	216.334	-9,2%
Número de diárias - em milhares (líquido de sublocação)	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	46.745,9	50.446,5	7,9%	13.770,5	13.985,2	1,6%
Diária média por carro (R\$)	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	71,57	68,52	-4,3%	72,15	79,63	10,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.206,5	611,6	-72,3%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	79,1%	84,5%	5,4 p.p.
Número de carros comprados	76.071	114.966	114.966	139.273	192.292	192.292	92.801	-51,7%	56.586	37.415	-33,9%
Número de carros vendidos	57.596	76.901	76.901	94.945	128.677	128.677	113.346	-11,9%	35.104	27.636	-21,3%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	16,8	14,3	14,3	14,7	15,2	15,2	16,9	11,2%	14,8	17,5	18,2%
Frota média	80.765	107.997	107.997	150.045	201.791	201.791	221.895	10,0%	235.090	210.880	-10,3%
Valor médio da frota - R\$/milhões	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	8.652,7	9.951,6	15,0%	10.405,4	9.705,4	-6,7%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	34,5	38,0	38,0	40,0	42,9	42,9	44,8	4,4%	44,3	46,0	3,8%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

18.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Impostos sobre receita (*)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	11,5%	(26,6)	(28,4)	6,8%
Receita líquida da gestão de frotas	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	12,0%	252,1	271,6	7,7%
Custos da gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Lucro bruto	458,1	521,7	522,0	602,9	719,8	719,8	832,0	15,6%	194,6	202,4	4,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(25,4)	(27,1)	6,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	47,4%	(1,4)	(2,2)	57,1%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	417,3	452,8	456,2	538,4	630,9	630,9	753,9	19,5%	167,8	173,1	3,2%
Despesas financeiras líquidas	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,2)	(0,1)	-50,0%
Imposto de renda	(90,4)	(102,9)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	(140,3)	(228,1)	62,6%	(39,3)	(50,6)	28,8%
Lucro líquido do período	325,8	348,4	351,0	401,4	486,8	489,9	525,3	7,2%	128,3	122,4	-4,6%
Margem líquida	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	52,1%	49,3%	-2,2 p.p.	50,9%	45,1%	-5,8 p.p.
EBITDA	420,2	456,3	459,7	543,3	636,2	636,6	762,3	19,7%	169,2	175,3	3,6%
Margem EBITDA	64,5%	61,5%	61,3%	64,0%	62,1%	67,7%	72,4%	4,7 p.p.	67,1%	64,3%	-2,6 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,4)	0,0%
Receita líquida	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	968,4	30,7%	234,2	207,5	-11,4%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Lucro bruto	68,0	74,0	74,0	72,7	90,7	90,8	136,4	50,2%	27,9	42,4	52,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(11,7)	(13,4)	14,5%
Depreciação de carros	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(2,0)	(2,2)	10,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	(170,9)	(169,6)	(54,8)	-67,7%	(46,1)	(0,9)	-98,0%
Despesas financeiras líquidas	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	(102,3)	(68,7)	-32,8%	(21,4)	(11,9)	-44,4%
Imposto de renda	32,3	35,1	35,1	52,0	61,7	60,6	39,0	-35,6%	15,7	3,4	-78,3%
Prejuízo do período	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	(209,4)	(211,3)	(84,5)	-60,0%	(51,8)	(9,4)	-81,9%
Margem líquida	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-28,5%	-8,7%	19,8 p.p.	-22,1%	-4,5%	17,6 p.p.
EBITDA	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	55,8	85,6	53,4%	16,2	29,0	79,0%
Margem EBITDA	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	7,5%	8,8%	1,3 p.p.	6,9%	14,0%	7,1 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Receita bruta total	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	1.781,5	2.132,9	19,7%	513,3	507,9	-1,1%
Impostos sobre receita	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	11,5%	(26,6)	(28,4)	6,8%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,4)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,4)	0,0%
Receita líquida da gestão de frotas	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	12,0%	252,1	271,6	7,7%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	968,4	30,7%	234,2	207,5	-11,4%
Receita líquida total	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	1.681,2	2.021,9	20,3%	486,3	479,1	-1,5%
Custos diretos	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Lucro bruto	526,1	595,7	596,0	675,6	810,5	810,6	968,4	19,5%	222,5	244,8	10,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(25,4)	(27,1)	6,7%
Gestão de frotas	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(25,4)	(27,1)	6,7%
Venda dos carros para renovação da frota	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(11,7)	(13,4)	14,5%
Depreciação de carros	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	47,4%	(1,4)	(2,2)	57,1%
Gestão de frotas	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	47,4%	(1,4)	(2,2)	57,1%
Venda dos carros para renovação da frota	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(2,0)	(2,2)	10,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	334,0	378,1	381,5	412,9	460,0	461,3	699,1	51,5%	121,7	172,2	41,5%
Despesas financeiras líquidas	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	(103,0)	(69,2)	-32,8%	(21,6)	(12,0)	-44,4%
Imposto de renda	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,8)	(79,7)	(189,1)	137,3%	(23,6)	(47,2)	100,0%
Lucro líquido do período	206,1	228,8	231,4	248,3	277,4	278,6	440,8	58,2%	76,5	113,0	47,7%
Margem líquida	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	15,7%	16,6%	21,8%	5,2 p.p.	15,7%	23,6%	7,9 p.p.
EBITDA	457,2	497,6	501,0	579,4	685,5	692,4	847,9	22,2%	185,4	204,3	10,2%
Margem de EBITDA	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	41,2%	41,9%	0,7 p.p.	38,1%	42,6%	4,5 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2017	2018	2019	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	55.726	59.801	7,3%	61.330	58.017	-5,4%
Frota média alugada total	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	59.244	11,7%	57.582	60.530	5,1%
Frota média alugada própria	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	57.706	8,8%	57.582	56.898	-1,3%
Frota média alugada - sublocada Aluguel de Carros	-	-	-	-	-	-	1.538	-	-	3.672	-
Idade média da frota (em meses)	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	14,7	19,1	29,9%
Frota no final do período	34.960	44.877	44.877	54.430	68.957	68.957	61.657	-10,6%	68.957	61.657	-10,6%
Gestão de Frotas	145	94	94	57	32	32	105	228,1%	32	105	228,1%
Número de diárias - em milhares	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	19.090,5	21.238,0	11,7%	5.182,4	5.447,7	5,1%
Diária média por carro (R\$)	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	53,92	53,81	-0,2%	53,09	54,31	2,3%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	3.923,4	2.178,9	-44,5%	3.928,9	1.907,0	-51,5%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**/(**))	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	95,6%	98,8%	3,2 p.p.
Número de carros comprados	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	31.242	16.578	-46,9%	7.677	5.333	-30,5%
Número de carros vendidos	10.853	13.653	13.653	16.334	19.238	19.238	22.144	15,1%	6.261	4.221	-32,6%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	31,4	31,8	31,8	31,2	28,6	28,6	28,9	1,0%	29,4	29,7	1,0%
Frota média	33.436	39.605	39.605	48.776	61.374	61.374	63.919	4,1%	69.243	60.940	-12,0%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	2.520,6	2.812,1	11,6%	2.884,0	2.768,1	-4,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	33,8	37,4	37,4	39,8	41,1	41,1	44,0	7,1%	41,6	45,4	9,1%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(**) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

(***) Não inclui frota sublocada do Aluguel de Carros

18.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	5,3%	1.277,6	1.419,1	11,1%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(59,7)	(417,6)	5,5%	(121,5)	(134,3)	10,5%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.096,8	2.607,1	2.607,1	3.385,3	4.346,8	3.988,9	4.198,5	5,3%	1.156,1	1.284,8	11,1%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	-1,6%	1.789,1	1.594,4	-10,9%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	-29,4%	(4,8)	(3,9)	-18,8%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.342,5	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,1	-1,6%	1.784,3	1.590,5	-10,9%
Total da receita líquida	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	1,1%	2.940,4	2.875,3	-2,2%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(316,6)	(381,0)	20,3%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	1,0%	(374,1)	(450,2)	20,3%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	-4,0%	(1.642,9)	(1.315,8)	-19,9%
Total custos	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	-3,0%	(2.017,0)	(1.766,0)	-12,4%
Lucro bruto	1.521,6	1.907,3	1.963,3	2.393,7	3.074,2	3.175,2	3.500,1	10,2%	923,4	1.109,3	20,1%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros e franchising	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	28,8%	(110,6)	(127,1)	14,9%
Gestão de frotas	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	7,3%	(9,5)	(10,5)	10,5%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	8,9%	(88,8)	(102,5)	15,4%
Total publicidade e vendas	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	19,1%	(208,9)	(240,1)	14,9%
Gerais, administrativas e outras	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	-23,4%	(84,9)	(116,7)	37,5%
Total despesas operacionais	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	7,2%	(293,8)	(356,8)	21,4%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Gestão de frotas	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Total despesas com depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	-14,2%	(171,2)	(57,3)	-66,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	12,6%	(46,2)	(49,8)	7,8%
Total despesas de depreciação e amortização	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(666,4)	-7,9%	(217,4)	(107,1)	-50,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	412,2	645,4	56,6%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	-18,7%	(155,9)	(113,4)	-27,3%
Receitas	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	-37,3%	43,4	48,4	11,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	-8,6%	(112,5)	(65,0)	-42,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	32,2%	299,7	580,4	93,7%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	54,2%	(71,3)	(178,6)	150,5%
Lucro líquido do período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	25,7%	228,4	401,8	75,9%
EBITDA	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	11,5%	629,6	752,5	19,5%
EBIT	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	412,2	645,4	56,6%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	36,8%	37,2%	40,0%	37,1%	33,5%	37,3%	42,9%	5,6 p.p.	35,7%	50,2%	14,6 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	7,8%	589,3	592,5	0,5%
Margem EBIT DA	42,3%	39,8%	42,6%	43,0%	44,4%	50,9%	52,1%	1,2 p.p.	51,0%	46,1%	-4,9 p.p.
EBITDA Seminovos	127,8	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	52,8%	40,3	160,0	297,0%
Margem EBIT DA	5,5%	5,9%	5,9%	3,0%	2,0%	3,0%	4,6%	1,6 p.p.	2,3%	10,1%	7,8 p.p.

(*)No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

19 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	70.185	94.194	130.058	173.649	200.742	15,6%	201.559	193.782	-3,9%
Gestão de frotas	31.908	36.804	44.404	55.726	59.801	7,3%	61.330	58.017	-5,4%
Total	102.093	130.998	174.462	229.375	260.543	13,6%	262.889	251.799	-4,2%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	51.515	69.762	97.245	128.718	140.151	8,9%	150.417	156.615	4,1%
Gestão de frotas	31.222	35.424	42.321	53.029	59.244	11,7%	57.582	60.530	5,1%
Total	82.737	105.186	139.566	181.747	199.395	9,7%	207.999	217.145	4,4%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	7,9	6,5	7,2	7,0	10,0	42,9%	6,7	11,6	73,1%
Gestão de frotas	18,0	18,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	14,7	19,1	29,9%
Idade média da frota total operacional	11,0	9,8	9,3	9,0	11,7	30,0%	8,6	13,4	55,8%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	94.156	135.578	177.672	238.174	216.334	-9,2%	238.174	216.334	-9,2%
Gestão de frotas	34.960	44.877	54.430	68.957	61.657	-10,6%	68.957	61.657	-10,6%
Total	129.116	180.455	232.102	307.131	277.991	-9,5%	307.131	277.991	-9,5%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	145	94	57	32	105	228,1%	32	105	228,1%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	-48,4%	2.748,6	2.091,6	-23,9%
Gestão de frotas	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	-33,7%	382,1	348,3	-8,8%
Total	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	-46,3%	3.130,7	2.439,9	-22,1%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	9,1%	13.840,9	14.408,5	4,1%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	196,7%	(70,4)	(423,3)	501,6%
Aluguel de carros - líquido	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	7,9%	13.770,5	13.985,2	1,6%
Gestão de frotas	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	11,7%	5.182,4	5.447,7	5,1%
Total	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	9,0%	18.952,9	19.432,9	2,5%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.206,5	611,6	-72,3%
Gestão de frotas	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	-44,5%	3.928,9	1.907,0	-51,5%
Total	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	-24,5%	2.609,1	910,1	-65,1%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	21,2	20,2	19,8	19,3	17,3	-10,2%	20,0	20,7	3,5%
Gestão de frotas	20,5	20,4	19,1	18,5	19,2	3,9%	18,2	18,4	1,1%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	79,67	75,16	72,86	71,57	68,52	-4,3%	72,15	79,63	10,4%
Gestão de frotas	58,23	58,77	55,62	53,92	53,81	-0,2%	53,09	54,31	2,3%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	79,1%	84,5%	5,4 p.p.
Gestão de frotas	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	95,6%	98,8%	3,2 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	87.833	135.252	165.421	223.534	109.379	-51,1%	64.263	42.748	-33,5%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	37,41	40,39	42,16	45,96	50,45	9,8%	48,72	57,08	17,2%
Número de carros vendidos - consolidado	68.449	90.554	111.279	147.915	135.490	-8,4%	41.365	31.857	-23,0%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	31,23	35,38	37,86	39,80	42,47	6,7%	40,82	46,50	13,9%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

20 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
ATIVOS CIRCULANTES:						
Caixa e equivalentes de caixa	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4
Aplicações financeiras	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2
Contas a receber	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2,2	-	-	-	-	154,3
Outros ativos circulantes	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7
Carros em desativação para renovação da frota	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5
Total dos ativos circulantes	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.569,6
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Realizável a longo prazo:						
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0
Contas a receber	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0
Depósitos judiciais	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4
Aplicações em contas vinculadas	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9
Outros ativos não circulantes	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	538,1
Imobilizado:						
Carros	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3
Direito de uso	-	-	-	-	625,0	624,5
Outros	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5
Intangível:						
Software e outros	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4
Total dos ativos não circulantes	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	14.871,5
TOTAL DOS ATIVOS	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1

PASSIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
PASSIVOS CIRCULANTES:						
Fornecedores	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	116,0	130,2
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4
Outros passivos circulantes	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3
Total dos passivos circulantes	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	4.296,4
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	526,8	532,5
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2
Provisões	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1
Obrigações vinculadas	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4
Outros passivos não circulantes	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6
Total dos passivos não circulantes	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	10.092,1
Total dos passivos	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	14.388,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:						
Capital social	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(175,5)
Reservas de capital	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9
Reservas de lucros	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3
Total do patrimônio líquido	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	6.052,6
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1

21 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020
Receita líquida total	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6
CUSTOS E DESPESAS:							
Custo direto	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)
Total de custos e despesas	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)
Lucro antes dos impostos	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:							
Corrente	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)
Diferido	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)
	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)
Lucro líquido	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2

22 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro líquido do exercício/período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4
Valor residual dos veículos baixados	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	5.599,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	49,4	59,6
Outros	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)
Depósitos judiciais	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9
Tributos a recuperar	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5
Despesas antecipadas	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)
Outros ativos	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2
Obrigações sociais e trabalhistas	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5
Imposto de renda e contribuição social	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7
Prêmios de seguro	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8
Outros passivos	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	1.926,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	483,2
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:							
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(115,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2
Amortizações	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)
Debêntures:							
Captações	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6
Amortizações/Recompra	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)
Passivo de arrendamento:							
Captações	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8
Dividendos pagos	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-
Juros sobre o capital próprio	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	(1,0)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	(74,0)	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:							
No início do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1
No final do exercício/período	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)
Para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/período	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3
Saldo no início do exercício/período	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)
Saída de caixa para aquisição de carros	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)

23 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

24 – Teleconferência de resultados do 4T20

Data: Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2021.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)
12:00h (horário de Brasília)**

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 26/02/2021 a 04/03/2021

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site localiza.com/ri seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).